

"MANAUS"
NOVA CULTIVAR DE FEIJÃO CAUPI PARA O AMAZONAS

Oscar Lameira Hoqueira¹

Atualmente, no Estado do Amazonas a produção de feijão é insuficiente para atender a demanda. As últimas estatísticas mostram que a produção alcançou 3.500 t/ano para um consumo de 10.000 t/ano, sendo o restante suprido através de importações de outros locais. Como principal fator responsável por esse quadro pode-se citar o baixo nível tecnológico da cultura, transformando-a em produto tipicamente de subsistência.

Para que a cultura do feijão caupi possa se expandir a níveis empresariais, torna-se necessário mecanizá-la em todas suas etapas. Destas, apenas a colheita ainda não pode ser utilizada. Por ser efetuada manualmente impede a expansão da cultura e onera o preço do produto, pois, a mão-de-obra além de ser escassa é de custo elevado.

Desse modo, um dos objetivos do programa de pesquisa com feijão caupi da UEPAE de Manaus é obter novas cultivares com elevada capacidade produtiva, resistentes a pragas e doenças, maturação uniforme e porte que permita colheita mecânica.

A finalidade desta publicação é informar sobre a cultivar "Manaus", a qual possui as características acima mencionadas.

Origem - A cultivar "Manaus" é originária de seleção do Population improvement - 1974 realizada por pesquisadores do International Institute of Tropical Agriculture (IITA), na Nigéria, e introduzida no Brasil por intermédio do Centro Nacional de Pesquisa - Arroz e Feijão, da EMBRAPA, a qual possui convênio com aquele órgão.

Características - Esta nova cultivar apresenta hábito de crescimento determinado, tipo arbustivo, maturação praticamente uniforme e vagens inseridas acima da copa da planta, condições estas que possibilitam a colheita mecânica. No

¹ Engº Agrº M.Sc. Pesquisador da EMBRAPA - UEPAE de Manaus.

caso de colheita manual, a homogeneidade de maturação permite maior concentração de mão-de-obra.

A cultivar "Manaus" pelas suas características, principalmente de flor de coloração púrpura e grãos com tegumento de cor marrom, pertencendo, portanto, ao grupo mulatinho, mostra-se bastante comercial na região. Possui pedúnculo da vagem pigmentado na extremidade superior, foliolo central ovalado, vagem de cor verde-claro no início da maturação e coloração palha durante a colheita.

A altura das plantas varia de acordo com as condições de fertilidade do solo onde se desenvolvem podendo atingir até 60 cm, ciclo de 45 dias à floração e 60 dias até a maturação e vagens contendo 12 sementes e medindo 11 cm de comprimento. O peso médio de 100 grãos é de 10 g.

Tem mostrado resistência ao Mosaico Severo do Caupi, oídio e Empoasca. No entanto, mostrou-se altamente resistente ao Carvão e Cercospora, em condições de campo.

Capacidade produtiva - A cultivar "Manaus" mostrou elevada capacidade produtiva nos plantios conduzidos em áreas de várzea e terra firme. Os rendimentos médios de 1.500 kg/ha em várzea e 1.000 kg/ha em terra firme obtidos por essa cultivar, superiores em 50% aos das tradicionalmente plantadas pelos agricultores nas respectivas áreas, dão amplas condições para sua utilização em larga escala no Estado do Amazonas. Em comparação com uma cultivar melhorada (IPEAN V 69) a cultivar "Manaus" tem apresentado ligeiro aumento em termos de produtividade e ciclo semelhante nos diferentes locais em que foram avaliadas.

Devido a esta elevada capacidade de produção e adaptação, principalmente nas várzeas altas do rio Amazonas sem adubação, e terra firme com adubação química, a cultivar "Manaus" é recomendada para cultivo nas referidas áreas.

Para que esta cultivar possa apresentar todo o potencial acima mencionado, devem ser observados os seguintes aspectos:

- Em área de várzea:

- . Espaçamento: 0,80 x 0,40 m
- . Época de semeadura: agosto

- Em área de terra firme:

- . Espaçamento: 0,50 x 0,20m
- . Época de semeadura: Maio
- . Adubação (NPK): 20 - 100 - 40 (no 1º ano)
20 - 60 - 40 (a partir do 2º ano)

Em ambos os locais deve-se utilizar 3 sementes por cova nos plantios manuais, enquanto que, ao se efetuar a semeadura mecanizada serão usadas 8 a 12

sementes por metro linear para as condições de várzea e terra firme, respectivamente. Usar sementes de boa qualidade, combater as pragas e manter a cultura livre de ervas daninhas, são medidas essenciais para sucesso da lavoura.

ERRATAONDE SE LÊ:

- . mecânica (no 3º parágrafo)
- . bastante (no 7º parágrafo)
- . 20 - 20 - 40 (a partir do 2º ano), no 12º parágrafo.

LEIA-SE:

- . mecânica
- . bastante
- . 20 - 60 - 40 (a partir do 2º ano).